



**Agrupamento
de Escolas da
Sé, Lamego**

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

Geração 2.0



abril, 2024

Índice

1	Introdução	3
1.1	Identidade Pedagógica do Agrupamento.....	3
1.2	Objetivos Globais a Atingir	4
1.3	Processo de Elaboração.....	4
1.4	Contributo do PADDE para o Projeto Educativo da Escola	5
2	Visão do Agrupamento.....	6
3	Caracterização do Agrupamento.....	7
3.1	Informações gerais	7
3.2	História digital da Escola – SELFIE – Quadro comparativo	9
3.2.1	Dimensão Tecnológica da Escola.....	9
3.2.2	Dimensão Pedagógica	11
3.2.3	Dimensão Organizacional.....	12
4	Análise da Situação Atual (Diagnóstico).....	13
4.1	Infraestruturas.....	13
4.2	Integração do Digital no Agrupamento.....	14
4.2.1	– SELFIE - Fase de Diagnóstico - Recolha de Evidências	15
4.2.2	– Check-In	15
4.3	Análise Estratégica	16
4.3.1	– Análise Swot (com base nos resultados SELFIE)	16
4.3.2	– Foco e Prioridades para cada dimensão - SELFIE	17
4.4	Parcerias	18
5	Planeamento de Atividades e Cronograma.....	19
6	Plano de Comunicação com a comunidade	22
7	Monitorização e Avaliação	24
8	Conclusão	26

1 Introdução

1.1 Identidade Pedagógica do Agrupamento

O Programa de Digitalização das Escolas, no âmbito do Plano de Ação para a Transição Digital, de 21 de abril de 2020 (Resolução do Conselho de Ministros n.º30/2020), aposta no desenvolvimento de competências digitais dos docentes, necessárias ao ensino e aprendizagem neste novo contexto digital. Com este Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas (PADDE), pretende-se continuar a integrar as tecnologias digitais na concretização do Projeto Educativo do Agrupamento e na melhoria de todo o processo educativo.

O Projeto Educativo é um instrumento pedagógico referencial que contextualiza a construção de ambientes de aprendizagem de qualidade, tendo sempre subjacente o pensar e agir de forma inovadora, em contextos cada vez mais dinâmicos e volúveis, numa sociedade em permanente e acelerada mudança.

Na linha do que acontece nos designados territórios portugueses do interior ou de baixa densidade, o Agrupamento de Escolas da Sé está fortemente condicionado pela trajetória demográfica em recessão e pela desvitalização territorial ocorrida nas últimas décadas, que conduziram a uma malha produtiva suportada em serviços públicos e privados de apoio à comunidade, na atividade agrícola e no turismo. Este contexto social exige do Agrupamento uma visão própria, no sentido de responder às necessidades e condicionantes do local, numa perspetiva do global. O processo educativo deve ser estabelecido de modo a que os alunos adquiram competências para compreenderem o mundo cada vez mais globalizado e em mudança, num espírito de cidadania e de abertura ao conhecimento e à inovação, numa perspetiva sempre dinâmica, que concorre para a consecução dos objetivos de desenvolvimento sustentável de Agenda 2030, nomeadamente o ODS 4 Educação de Qualidade.

De acordo com o Projeto Educativo do Agrupamento (2022-2025), pretende-se que o Agrupamento assuma como missão: “... um conjunto de valores personalistas, ambientalistas e valores europeístas, inerentes à promoção do sucesso escolar, através da aposta na melhoria da qualidade das aprendizagens, assumindo-se a Escola como um espaço de educação para a cidadania, que valoriza as capacidades, as aprendizagens, a curiosidade, a reflexão, a liberdade de pensamento, a inclusão, a equidade, a interculturalidade e o sentido de responsabilidade. Assim, valores éticos como o da justiça, da liberdade individual, do respeito pelo outro e pelo ambiente, da verdade, da solidariedade, da paz, da democracia, e da sustentabilidade norteiam a nossa missão educativa.”

Em termos pedagógicos, pretende-se uma melhoria ao nível da qualidade do sucesso escolar, um incremento na utilização de metodologias e estratégias inovadoras numa perspetiva de interação

articulada entre diferentes disciplinas, a mobilização de literacias de múltiplas competências teóricas e práticas nas áreas científica e de tecnologia; pretende-se, ainda, a formação de professores nas áreas da gestão flexível do currículo/articulação e inovação curricular/técnicas de ensino e metodologias/literacias da informação, mediática e digital.

O Agrupamento participa, há mais de duas décadas, em projetos internacionais de intercâmbio de alunos e professores, atualmente designado por projeto Erasmus+, com as ações-chave 1 e 2, e, mais recentemente, nos projetos *eTwinning*, de partilha de boas práticas entre comunidades de docentes de vários países, sendo detentora do selo de escola *eTwinning*. Faz parte, também, desde 2019, da rede Escola Amiga da Criança e do Programa Ecoescolas e, em 2020, passou a integrar a rede de escolas UNESCO. Pode, assim, dizer-se que o Agrupamento convoca, de facto, para a sua missão educativa os domínios dos valores personalistas, ambientalistas e europeístas.

1.2 Objetivos Globais a Atingir

- I. Incentivar a capacitação e inclusão digital dos membros da comunidade educativa;
- II. Melhorar as práticas pedagógicas dos professores;
- III. Promover a melhoria da qualidade do sucesso escolar;
- IV. Incrementar o nível de modernização tecnológica dos equipamentos.

1.3 Processo de Elaboração

A definição do PADDE pressupõe um cuidado especial na caracterização de competências digitais profissionais, que o Quadro Europeu de Competência Digital para Educadores (DigCompEdu – CHECK-IN) específica.

Para o diagnóstico das competências do Agrupamento, foi utilizada pela segunda vez a ferramenta SELFIE (*Self-reflection on Effective Learning by Fostering the use of Innovative Educational technologies*), que se constituiu como uma ferramenta de auto-reflexão sobre a utilização da tecnologia educativa no processo de ensino, aprendizagem e avaliação. O público-alvo foi constituído por:

- a. Alunos do 4º ano, alunos do 2.º, 3.º ciclo e do ensino secundário;
- b. Professores dos diferentes níveis de ensino, de acordo com a componente letiva predominante;
- c. Dirigentes - lideranças intermédias e de topo, (coordenadores de departamento curricular, conselho pedagógico e direção.)

Após a caracterização do Agrupamento, foi feita a análise dos resultados obtidos e elencadas áreas a privilegiar, assim como as prioridades a dar a cada uma delas.

1.4 Contributo do PADDE para o Projeto Educativo da Escola

O PADDE constitui-se como resposta aos objetivos pedagógicos do projeto educativo do Agrupamento. A par desta resposta, o PADDE constitui-se como documento de referência para a comunidade escolar enquanto instrumento orientador das práticas a implementar, numa perspetiva sistémica.

Com o PADDE, pretende-se: desenvolver competências digitais de alunos e professores; melhorar a cultura organizacional da escola, do processo de ensino-aprendizagem e do processo de avaliação; assim como facilitar a inclusão.

2 Visão do Agrupamento

Tendo em atenção as necessidades e o atual contexto social do Agrupamento, deve manter-se a prioridade na capacitação dos elementos da comunidade educativa, numa perspetiva dinâmica e de continuidade, de modo a que os «alunos adquiram competências para compreenderem o mundo cada vez mais globalizado e em mudança, num espírito de cidadania e de abertura ao conhecimento e à inovação» (PE 2022-2025), concorrendo para a consecução dos objetivos de desenvolvimento sustentável de Agenda 2030, nomeadamente, o ODS 4 Educação de Qualidade.

Assim, pretende-se promover o sucesso educativo acompanhado de uma melhoria da qualidade das aprendizagens. Para tal, é urgente e imperioso incrementar o nível de modernização tecnológica da e na Escola, de modo a que o incentivo, a capacitação e a inclusão digital dos membros da comunidade educativa possam concorrer para a melhoria da qualidade do sucesso escolar.

Numa perspetiva de integração/inclusão e, de maneira a que os alunos possam adquirir competências e conhecimentos inovadores, será necessário ter uma rede de computadores atualizados e uma internet mais rápida e de qualidade, que vão ao encontro das necessidades atuais de utilização, que respondam às necessidades de cada um, propiciando igualdade de oportunidades.

3 Caracterização do Agrupamento

3.1 Informações gerais

Equipa de Desenvolvimento Digital

Nome	Função	Grupo de Recrutamento
Acácio Cardoso Mendonça	Coordenador de Estabelecimento CEL N.º 2	110
Ana Maria Batista Oliveira	CD Matemática e Ciências Experimentais	510
Anabela do Rosário Ferreira Rodrigues	Coordenadora de Departamento 1º CEB	110
Anabela Melo Trinta Angélico	Professora da EPIM	540
Aurélio Paulo Costa Henriques Barradas	Professor do Clube Daily Sé	300
Maria Dalila Maravilha Pereira	CD das Expressões	910
Maria Eugénia Martinha de Castro Pereira Coutinho	Coordenadora da EPIM	600
Maria Hermínia Claro Quintela Fonseca Oliveira	CD das Línguas	330
Maria José Teixeira Cabral Silva	Coordenador de Estabelecimento CELS	110
Maria Leonor Fernandes Pinto Mendes	CD de Ciências Sociais e Humanas	400
Nadir da Conceição Veiga Lopes	Subdiretora	420
Paulo Jorge Guedes Cardoso Carvalho	Coordenador da Equipa TIC	550
Paulo Jorge Sanches Monteiro	Professor Bibliotecário	300
Paulo Rodrigues Guerra	Membro da Equipa TIC	550
Sandra Catarina Correia Botelho	Coordenadora dos Diretores de Turma	220

Em suma:

Nº de estabelecimentos escolares	3
Nº de alunos	869
Nº de professores	117
Nº de pessoal não docente	46
Escola TEIP	Não

Período de vigência do PADDE

Setembro de 2023 a junho de 2025

Data de aprovação em Conselho Pedagógico: maio de 2024

3.2 História digital da Escola – SELFIE – Quadro comparativo

3.2.1 Dimensão Tecnológica da Escola

Tendo em atenção os números que representam a média de respostas dos dirigentes escolares, professores e alunos, por domínio, foi feita a média por ciclo de ensino que a seguir se apresenta:

DOMÍNIOS	Total		1.º e 2.º CEB		3.º CEB		Ensino Secundário	
	2021	2024	2021	2024	2021	2024	2021	2024
A: Liderança	2.9	3.7	2.7	3.2	3.0	3.7	3.1	4.1
B: Colaboração e trabalho em rede	3.2	3.6	3.1	3.4	3.1	3.7	3.3	3.6
C: Infraestruturas e equipamentos	3.0	3.4	3.0	3.4	3.1	3.4	3.0	3.5
D: Desenvolvimento profissional contínuo	3.5	3.8	3.1	3.4	3.1	4.0	3.4	4.0
E: Pedagogia: Apoio e Recursos	3.9	4.1	3.7	4.0	3.9	4.2	4.1	4.1
F: Pedagogia: Aplicação em Sala	3.2	3.7	3.0	3.6	3.2	3.9	3.4	3.7
G: Práticas de Avaliação	3.1	3.4	2.9	3.3	3.0	3.5	3.3	3.4
H: Competências digitais dos alunos	3.2	3.9	3.2	4.0	3.3	4.0	3.2	3.8

Tendo em atenção os dados apresentados na tabela, verifica-se uma evolução positiva em todos os domínios. A maior progressão regista-se no domínio H: Competências digitais dos alunos (0.7) e no domínio A: Liderança (0.8).

Em 2021, o domínio com melhores resultados foi o domínio E: Pedagogia: Apoio e Recursos (3.9), que mantém igualmente o maior valor em 2024, com 4.1. Neste domínio, em todos os respondentes (dirigentes, professores e alunos), a média das respostas situa-se entre 3.5 e 4.5, considerando os três níveis de ensino.

Valores médios	Dirigentes		Professores		Alunos		Média	
	2021	2024	2021	2024	2021	2024	2021	2024
1º ciclo e 2º ciclo	2.6	3.1	3.1	3.4	3.3	3.6	3.0	3.4
3º ciclo	3.2	3.4	3.2	3.5	2.8	3.3	3.1	3.4
Secundário geral	3.5	3.8	2.9	3.4	2.7	3.2	3.0	3.5
Média	3.1	3.4	3.1	3.4	2.9	3.4	3.0	3.4

De acordo com a informação apresentada, conclui-se que o domínio relativo às infraestruturas e equipamentos regista uma melhoria em relação aos resultados obtidos em 2021, independentemente do nível de escolaridade ou do universo de respondentes. Note-se, contudo, que é no universo dos alunos que esse incremento atinge o valor mais elevado.

Disponibilidade de acesso e de equipamentos dos alunos em casa (dados Escola) – 100%

À luz do estabelecido pela tutela, a cobertura dos alunos que estão abrangidos pela ASE é de 100%, ultrapassando-se desta forma a falta de recursos económicos para usufruírem de equipamentos necessários para o ensino digital (computador, auscultadores e kit de conectividade). Assim, supõe-se que os alunos não abrangidos pela ASE já dispõem de equipamentos e conectividade para acesso aos recursos digitais. A jeito de conclusão, é legítimo supor que no presente todos os alunos do Agrupamento dispõem dos equipamentos para o processo ensino-aprendizagem com base no digital.

Serviços Digitais		
	Sim	Não
Sumários digitais	x	
Controlo de ausências	x	
Contacto com Encarregados de Educação	x	
Outros (indicar): Envio das avaliações através de email ou consulta numa aplicação “Minha escola”; Aquisição de senhas; justificação de faltas.		

Gestão de Sistemas:

Nas suas três unidades orgânicas, o Agrupamento tem em funcionamento uma plataforma que regista: os sumários da prática letiva, o controlo de assiduidade dos docentes, a consulta de todos os movimentos de compra e carregamento do cartão eletrónico, o controlo de entradas e saídas dos alunos na escola sede, o registo de ocorrências na caderneta eletrónica, bem como mensagens e acesso aos planos de suporte à aprendizagem. Esta aplicação permite ainda o acesso à informação por grupo disciplinar e à respeitante a outras estruturas intermédias em que os docentes se encontram integrados. Todos os alunos, professores e pessoal não docente têm e usam *mail* institucional para todas as comunicações. O Agrupamento possui um equipamento biométrico de controle da assiduidade do pessoal não docente através de impressão digital e/ou facial nas três unidades orgânicas.

3.2.2 Dimensão Pedagógica

Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes		Professores		Alunos	
	2021	2024	2021	2024	2021	2024
E:Pedagogia: Apoio e Recursos	3.8	4,0	4.0	4.2	3.9	4.1
F:Pedagogia: Aplicação em Sala de Aula	3.2	3.7	3.4	3.9	3.1	3.6
G: Práticas de Avaliação	3.1	3.4	3.3	3.6	2.8	3.2
H: Competências digitais dos alunos	3.2	4.0	3.2	3.9	3.2	4.0
Média	3.4	3.8	3.5	3.9	3.3	3.8

Tendo em atenção os 4 domínios da dimensão pedagógica, verifica-se uma evolução positiva em todos, com maior destaque para o domínio H: Competências digitais dos alunos. É no universo dos alunos que se regista a evolução positiva mais significativa, de 3.3 para 3.

3.2.3 Dimensão Organizacional

Resultados por domínios [Dados SELFIE]

Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes		Professores		Alunos	
	2021	2024	2021	2024	2021	2024
A: Liderança	3,0	3,8	2,9	3,4	-----	-----
B: Colaboração e trabalho em rede	3,2	3,7	3,0	3,5	3,3	3,6
D: Desenvolvimento profissional contínuo	3,2	4,0	3,1	3,5	-----	-----
Média	3,1	3,8	3,0	3,5	-----	-----

Em resultado da leitura dos dados obtidos, verifica-se que nas três dimensões em análise os valores obtidos variam, em 2024, entre 3,4 e 4, verificando-se uma evolução positiva em todos.

Competências Digitais Comunidade Educativa
Encarregados de Educação
Os pais e encarregados de educação comunicam com os professores titulares de turma e os diretores de turma através de <i>e-mail</i> ou da aplicação móvel "A Minha Escola". Para autorizações de participação em visitas de estudo e projetos comunicam através do <i>google forms</i> .
Pessoal não docente
Os assistentes operacionais usam o <i>e-mail</i> na troca de informação relativa ao serviço, a convocatórias, inventários e produção de vários documentos. Os assistentes técnicos, trabalhando em rede, executam a quase totalidade das tarefas do serviço administrativo com recurso a programas informáticos, e as necessidades de comunicação à distância através de <i>e-mail</i> .

4 Análise da Situação Atual (Diagnóstico)

4.1 Infraestruturas

Hardware:

Os equipamentos tecnológicos, nomeadamente, os computadores fixos das salas de aula, são aqueles que foram distribuídos às escolas no âmbito do último Plano Tecnológico da Educação, em 2008. Mais recentemente foram distribuídos computadores de secretária para fins administrativos.

Neste momento, a escola sede tem duas salas de informática, cada uma delas equipada com 21 computadores do antigo PTE. Todas as restantes salas estão equipadas com um computador de apoio ao professor e com um projetor multimédia. De referir que está em curso a finalização de entrega dos Kits Tecnológicos a alunos e professores.

No decurso do presente ano letivo, chegaram à escola os equipamentos e materiais do Laboratório de Educação Digital do tipo 2, composto por: área comum, Programação e Robótica e Artes e Multimédia. Este material encontra-se disponível por requisição, tendo em atenção a área/material a utilizar.

A escola sede dispõe de acesso à internet por cabo e por WIFI. Todavia, as zonas de cobertura não são uniformes, havendo, por isso, alguns locais onde o sinal de internet, quer por cabo quer por WIFI, ou não chega ou é muito fraco.

Atualmente, a biblioteca da escola sede está equipada com 12 computadores fixos, ligados através de cabo ou com acesso à rede WIFI. Também disponibiliza aos seus utilizadores 22 computadores portáteis e 6 *tablets*, nomeadamente, aos alunos que ainda não têm computador pessoal ou que o têm inoperante.

Software:

Na escola sede, existe um sistema de gestão integrada com plataforma de registo de sumários, controlo de entradas/saídas na portaria principal, acesso ao refeitório, carregamento de cartões para todos os utentes da escola e a aplicação especialmente concebida para dispositivos móveis “A Minha Escola”. O Agrupamento também tem uma aplicação de apoio ao processo avaliativo – Inovar+ e outras plataformas de gestão dos serviços administrativos.

O Agrupamento utiliza um conjunto de serviços que a empresa *Google* disponibiliza de forma gratuita. Nomeadamente: a plataforma *Google Workspace for Education*, onde também estão alojadas as contas de correio eletrónico institucionais de todos os alunos e do pessoal docente

e pessoal; a ferramenta *Google Meet* para comunicações síncronas e a ferramenta *Google Classroom* para comunicações assíncronas.

A biblioteca escolar tem o seu fundo documental informatizado através do *software* Bibliobase.

Serviço de manutenção:

Nos Centros Escolares de Lamego n.º 2 e do Sudeste, o parque informático e respetiva manutenção são competência da autarquia.

4.2 Integração do Digital no Agrupamento

O Agrupamento possui um conjunto variado de práticas e/ou iniciativas associadas à integração do digital nas diferentes atividades pedagógicas e administrativas.

O Projeto Educativo do Agrupamento aponta para um conjunto de projetos e de práticas promotoras da inovação pedagógica e educativa, através do reforço da articulação curricular, vertical e horizontal, e de dinâmicas de trabalho cooperativo e colaborativo, quer a nível interdepartamental quer a nível dos conselhos de turma.

4.2.1 – SELFIE - Fase de Diagnóstico - Recolha de Evidências

Período de aplicação

01/05/2021 a 21/05/2021

CONVIDADOS E PARTICIPAÇÃO

Nível de ensino	Dirigentes			Professores			Alunos		
	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%
1ºciclo	8	8	100	21	21	100	202	185	92
2ºciclo									
3ºciclo	10	10	100	23	21	91	211	196	93
Secundário	9	9	100	19	18	95	203	187	92

4.2.2 – Check-In

Período de aplicação

14/02/2024 a 10/03/2024

CONVIDADOS E PARTICIPAÇÃO

Nível de ensino	Dirigentes			Professores			Alunos		
	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%
1ºciclo	6	6	100	23	23	100	186	141	76
2ºciclo									
3ºciclo	4	4	100	26	18	91	207	148	72
Secundário	4	4	100	22	18	82	145	110	76

4.3 Análise Estratégica

4.3.1 – Análise Swot (com base nos resultados SELFIE)

Domínios SELFIE	Pontos fortes (≥ 3,5)	Pontos fracos (≤ 3,4)
LIDERANÇA	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Estratégia digital. ❖ Desenvolvimento da estratégia com os professores. ❖ Novas formas de ensino. 	
COLABORAÇÃO E TRABALHO EM REDE	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Análise dos progressos. ❖ Debate sobre a utilização das tecnologias ❖ Parcerias 	
INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Infraestruturas ❖ Dispositivos digitais para o ensino ❖ Proteção de dados. ❖ Dispositivos digitais para a aprendizagem 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Acesso à Internet. ❖ Apoio técnico.
DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL CONTÍNUO	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Necessidades de DPC. ❖ Participação em ações de DPC ❖ Partilha de experiências 	
PEDAGOGIA - APOIOS E RECURSOS	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Recursos educativos <i>online</i>. ❖ Criação de recursos digitais. ❖ Utilização de ambientes de aprendizagem virtuais. ❖ Comunicação com a comunidade escolar. 	
PEDAGOGIA - APLICAÇÃO EM SALA DE AULA	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Adaptação às necessidades dos alunos ❖ Promoção da criatividade ❖ Envolvimento dos alunos ❖ Colaboração entre os alunos ❖ Projetos transdisciplinares 	
PRÁTICAS DE AVALIAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Avaliação de aptidões ❖ Feedback em tempo útil 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Autorreflexão sobre aprendizagem ❖ Feedback aos outros alunos
COMPETÊNCIAS DIGITAIS DOS ALUNOS	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Comportamento seguro ❖ Comportamento responsável ❖ Controlo da qualidade das informações ❖ Dar crédito ao trabalho dos outros ❖ Criação de conteúdos digitais ❖ Aprender a comunicar 	

4.3.2 – Foco e Prioridades para cada dimensão - SELFIE

	Domínios SELFIE	Foco	Prioridades
Tecnológica e digital	Infraestruturas e equipamentos	Aumento da utilização de equipamentos digitais no processo de ensino e aprendizagem, assim como das regras de segurança.	MÉDIA
		Criação de salas de trabalho multiusos, com equipamentos digitais.	MÉDIA
Pedagógica	Pedagogia - apoios e recursos	Abertura de espaço de trabalho cooperativo para criação de recursos digitais.	MÉDIA
		Criação de repositórios de recursos educativos que permitam desenvolver AE.	MÉDIA
	Pedagogia - aplicação em sala de aula	Implementação de metodologias inovadoras em contexto de sala de aula com recurso ao digital.	ELEVADA
		Rentabilização dos equipamentos do ME	MÉDIA
		Utilização de plataformas digitais e construção de conhecimento através da metodologia de trabalho de projeto.	MÉDIA
	Práticas de avaliação	Redefinição de critérios gerais e específicos de avaliação.	MÉDIA
		Implementação de instrumentos digitais de auto e heteroavaliação de modo a mobilizar a autorregulação.	ELEVADA
		Utilização do e-portfolio digital em todos os ciclos de ensino	ELEVADA
	Competências digitais dos alunos	Implementação sistemática de metodologias com recursos a ferramentas digitais.	ELEVADA
		Aumento das competências digitais dos alunos.	MÉDIA
Maior participação em projetos interdisciplinares e transdisciplinares.		ELEVADA	
Organizacional	Liderança	Atribuição no horário dos professores de um tempo para partilha de boas práticas pedagógicas e de avaliação e exploração do digital (GR / DC).	ELEVADA
		Certificações de escola - projetos	MÉDIA
	Colaboração e trabalho em rede	Estímulo e valorização da criação e de desenvolvimento de projetos interdisciplinares entre pares com recurso ao digital.	ELEVADA
		Criação de equipas internas de reflexão e partilha de recursos e de práticas.	ELEVADA
	Desenvolvimento profissional contínuo	Formação em competências digitais para toda a comunidade educativa.	ELEVADA
		Criação de espaços/momentos de partilha e reflexão.	ELEVADA
Criação de ações de formação na área do digital, para assistentes operacionais e técnicos.		ELEVADA	

4.4 Parcerias

Objetivos Globais				
Dimensão	Parceiros	Objetivo	Métrica	Prioridade
Tecnológica e Digital	DGEstE/ ME CML Dourocom Parceiros locais	Incrementar o nível de modernização tecnológica.	N.º de alunos, professores e pessoal não docente com acesso às ferramentas digitais, iguais ou superiores a metade.	Elevada
	CEFOP-LART ESTGL Rede Escolas UNESCO <i>eTwinning</i> Erasmus+	Promover a melhoria da qualidade do sucesso escolar.	Número de alunos com Suficiente ou superior, nível 3 ou superior e classificação de 10 ou superior em todas as disciplinas.	Elevada
Melhorar as práticas pedagógicas dos professores.		Aumento em 50% o nº de professores e alunos envolvidos em projetos, tendo como ponto de partida a média dos últimos 5 anos. N.º de docentes que utilizam metodologias de ensino ativas com recurso ao digital, pelo menos uma vez por mês.	Melhorar as práticas pedagógicas dos professores	
Organizacional	CEFOP-LART ESTGL	Incentivar a capacitação e inclusão digital dos membros da comunidade educativa;	50% dos docentes frequentam formação no âmbito do digital.	Elevada

5 Planeamento de Atividades e Cronograma

Dimensão	Atividade	Objetivo	Intervenientes	Data
Tecnológica e digital	Infraestruturas e equipamentos IE1 Aumento da cobertura <i>wireless</i> nas diferentes UO do Agrupamento escolas	IE1 Promover a universalização do desenvolvimento do PADDE, destinado a todas as turmas.	IE1 Dirigentes, DGE, Professores e Alunos.	Até junho 2025
	Infraestruturas e equipamentos IE2 Dinamização dos equipamentos do Laboratório de Educação Digital	IE2 Promover a utilização dos equipamentos do LED no processo de ensino e aprendizagem.	IE2 Dirigentes Professores Alunos	Até junho 2025
Pedagógica	Pedagogia - apoios e recursos P_AR1 Colaboração no repositório de recursos educativos abertos (REA) do CEFOP-LART	Fomentar a colaboração e a cooperação.	Dirigentes, professores, alunos e BE.	Até junho 2025
	Pedagogia - apoios e recursos P_AR2 Dinamização do repositório de recursos educativos digitais do Agrupamento			
	Pedagogia - aplicação em sala de aula P_ASA1 Atividades/projetos interdisciplinares/transdisciplinares, que promovam a criação de conteúdo digital e a comunicação de resultados por parte do aluno.	P_ASA1 Promover a construção do conhecimento através da metodologia de projeto com recurso às tecnologias digitais, desenvolvendo nos alunos a capacidade de criar conteúdo digital e comunicar resultados.	P_ASA1 Professores, Biblioteca Escolar, Alunos.	Até junho 2025
	Práticas de avaliação PA1 Utilização do e-portfolio digital de aprendizagem individual e/ou de aprendizagem colaborativa como elemento regulador da aprendizagem.	PA1 Incentivar práticas de avaliação formativas eficazes que permitam ao aluno autorregular a sua aprendizagem.	PA1 Conselhos de turma, Alunos.	Até junho 2025
	PA2 Implementação de plataformas e ferramentas digitais a utilizar para apoio à avaliação formativa.	PA2 Incentivar práticas de avaliação formativa eficazes, visando a autorregulação da aprendizagem.	PA2 Alunos e professores.	Até junho 2025
Competências digitais dos alunos	CDA1 Criação/Divulgação de tutoriais e/ou vídeos de apoio à utilização de ferramentas digitais/resolução de problemas técnicos.	Apoiar os alunos na utilização de ferramentas digitais/resolução de problemas técnicos.	Alunos, Biblioteca Escolar, Equipa TIC, CDC e CDT	Até junho de 2025
	CDA2 Dinamização de sessões de formação em literacia digital para alunos no âmbito da pesquisa online e usar de forma segura a internet e diversas ferramentas digitais.			
	CDA3 Desenvolvimento de projetos, no âmbito do <i>eTwinning</i> , da Cidadania e Desenvolvimento, no âmbito da UNESCO*, do Plano Nacional de Leitura e do programa Erasmus+ e outros, mediados pelas tecnologias digitais através de trabalho colaborativo entre pares/grupo.	Melhorar o desempenho digital dos alunos em contexto de sala de aula.		
	CDA4 Promoção generalizada da utilização de ferramentas digitais úteis para o desenvolvimento das aprendizagens, recorrendo a diversas plataformas de online.			
Organizacional	L1 Adesão a projetos e iniciativas que visem a manutenção da titularidade dos selos de que a/o Escola/Agrupamento já é detentora, ou outros certificados a que se venha a candidatar.	L1 Promover a cidadania digital; Criar uma imagem positiva da escola; recorrer a processos de avaliação externa para certificar práticas digitais.	L1 GR 520, GR 620 BE, Gabinete de Saúde, Coordenador a EPIM.	Até junho 2025

	L2 + D@C	L2 Desenvolver nos alunos a capacidade de criar conteúdo digital e comunicar resultados, incentivando o trabalho interdisciplinar.	L2 Comunidade escolar.	Até junho 2025
Colaboração e trabalho em rede	CTR1 Criação de comunidades internas de reflexão e partilha de recursos e de práticas pedagógicas no Agrupamento.	CTR1 Envolver os Professores em comunidades internas de reflexão e partilha, ao nível da utilização crítica do digital em contexto educativo, por iniciativa dos respetivos Coordenadores dos Departamentos Curriculares e do Professor Bibliotecário.	CTR1 Professor Bibliotecário, Coordenadores de Departamento Curricular e Professores	Até junho 2025
	CTR2 Estabelecimento de parcerias internacionais através da participação em projetos ERASMUS+ e <i>eTwinning</i> .	CTR2 Incentivar os professores a participarem ativamente em parcerias com organizações externas, através do uso de ferramentas e plataformas digitais.	CTR2 Dirigentes e professores	Até junho 2025
Desenvolvimento profissional contínuo	DPC1 Criar um plano de formação/capacitação adequado no âmbito da programação e robótica	Aumentar o número de ações de formações no âmbito da capacitação digital	CEFOP-LART Docentes Dirigentes	Até junho 2025
	DPC2 Dinamização de sessões de capacitação digital no âmbito das Artes e Multimédia.			
	DPC3 Dinamização de sessões de capacitação digital no âmbito do STEM.			
	DPC4 Dinamização de sessões de capacitação digital dirigidas aos membros não docentes da comunidade educativa.	DPC4 Incentivar a capacitação e inclusão digital dos membros não docentes da comunidade educativa.	Direção	

Comentário e reflexão

Analisando os dados dos resultados das respostas obtidas relativas a Infraestruturas e equipamentos, subentende-se existir no nosso Agrupamento uma preocupação em manter esta área permanentemente em condições funcionais boas ou, pelo menos, aceitáveis. É reconhecida, pela quase totalidade dos respondentes, a urgência na melhoria do acesso à internet, e a adequação dos espaços físicos à aprendizagem com o digital, para rentabilizar os equipamentos cedidos pelo ME, criando repositórios *online* de materiais educativos, renovando os equipamentos e atualizando o *software* de forma a dar resposta às necessidades tecnológicas inerentes às opções pedagógicas emergentes e que se propõem implementar.

Aos departamentos curriculares é atribuída uma importância estratégica enquanto espaços privilegiados de reflexão e partilha de experiências e práticas pedagógicas com recurso ao digital, de forma a garantir um tempo para “explorar o digital”. Estas práticas são muito importantes para a promoção do envolvimento dos professores, para o uso das tecnologias digitais de aprendizagem, nomeadamente, em projetos transdisciplinares.

Ainda em relação à dimensão pedagógica, é dado especial destaque às práticas de avaliação, uma vez que se constatam discrepâncias de proficiência digital entre dirigentes, professores e alunos de diferentes níveis e ciclos de ensino. Docentes e alunos sentem necessidade de maior implementação de ferramentas de *feedback*, assim como o desenvolvimento das estratégias apresentadas.

6 Plano de Comunicação com a comunidade

Estratégia e mensagem chave

Numa política de comunicação global de uma organização, em que o digital impera, o envolvimento de todos os seus membros num projeto comum é fundamental para que exista um sentimento de pertença e motivação. Uma política de comunicação centrada na partilha de informação, de valores e de objetivos, ajudará ao desenvolvimento desse sentimento de compromisso com o projeto da organização. Neste sentido, surge a necessidade de uma estratégia de comunicação clara, agregadora, fluida e simples.

Tal estratégia compagina-se com o reconhecimento de dar continuidade a:

- Manter portal do Agrupamento institucional que agregue toda a informação pertinente do Agrupamento, a qual deve ser complementada com a criação e o desenvolvimento de um espaço virtual, para partilha de atividades realizadas pelos próprios alunos no contexto do *Classroom*, que, juntamente com a partilha nas redes sociais, pode garantir maior visibilidade junto da comunidade;
- Potenciar a comunicação entre a família e a Escola através de procedimentos automáticos e uniformizados;
- Incentivar o uso das mesmas plataformas a todos os intervenientes;
- Garantir que os relatórios de progressão da aprendizagem cheguem aos encarregados de educação, de forma digital, evitando o papel;
- Recorrer ao manual de procedimentos com circuitos de comunicação, plataformas e intervenientes.

Plano de Comunicação			
Destinatários	Meios	Data	Responsável
Professores	<i>E-mail</i> institucional, <i>Classroom</i> , reuniões presenciais/ <i>online</i> . Página <i>Web</i> do Agrupamento. Código QR.	Após a aprovação	Direção, EDD
Alunos			Direção, EDD.
Organizacional			Direção, EDD.
Encarregados de Educação			Direção, EDD e Diretores de turma.
Comunidade Educativa			Direção, EDD, Diretores de turma, Associação de Pais e EE.

7 Monitorização e Avaliação

Dimensão	Objetivo	Métrica	Indicador	Fonte/Dados	Periodicidade
Tecnológica e digital	Infraestruturas e equipamentos IE1 Promover a universalização do desenvolvimento do PADDE, destinado a todas as turmas.	N.º de utilizações das salas de informática	30%-Superada. Mais que 10% e menos que 30%-Atingida. Menor que 10%-Não atingida.	Formulários	Anual
	Infraestruturas e equipamentos IE2 Promover a utilização dos equipamentos do LED no processo de ensino e aprendizagem.	N.º de utilizações do LED	30%-Superada. Mais que 10% e menos que 30%-Atingida. Menor que 10%-Não atingida.	Requisições da sala LED.	Anual
Pedagógica	Pedagogia-apoios e recursos P_AR1 Fomentar a colaboração e cooperação.	N.º de recursos educativos	N.º de recursos por departamento curricular.	Ferramentas da <i>Google</i> .	Anual
	Pedagogia-apoios e recursos P_AR2 Dinamização do repositório de recursos educativos digitais do Agrupamento		30%-Superada. Mais que 10% e menos que 30% - Atingida. Menor que 10% - Não atingida.		
	Pedagogia-aplicação em sala de aula P_ASA1 Promover a construção do conhecimento através da metodologia de projeto com recurso às tecnologias digitais, desenvolvendo nos alunos a capacidade de criar conteúdo digital e comunicar resultados.	- N.º de atividades e projetos realizados. - N.º de alunos /professores envolvidos.	30% - Superada. Mais que 10% e menos que 30% - Atingida. Menor que 10% - Não atingida.	Coordenadora EPIM e Rede de Escolas UNESCO, CDT, Professor. bibliotecário.	Anual
	Práticas de avaliação PA1 Incentivar práticas de avaliação formativas eficazes que permitam ao aluno autorregular a sua aprendizagem.	N.º de professores.	30% - Superada. Mais que 10% e menos que 30% - Atingida. Menor que 10% - Não atingida.	<i>Classroom</i> , Grupos de recrutamento	Anual
	PA2 Incentivar práticas de avaliação formativa eficazes, visando a autorregulação da aprendizagem.	N.º de ferramentas / plataformas em uso.	30% - Superada. Mais que 10% e menos que 30% - Atingida. Menor que 10% - Não atingida.	<i>Classroom</i> , Departamentos Curriculares	Anual
	Competências digitais dos alunos CDA1 e CDA2 Apoiar os alunos na utilização de ferramenta digitais/resolução de problemas técnicos.	Utilidade dos recursos.	Mais de 50% com avaliação excelente – Superada. Até 50% com avaliação excelente – Atingida. Até 30% com avaliação excelente – Não atingida.	Questionário, por amostra, sobre os recursos divulgados na página do Agrupamento e/ou Blog da Biblioteca.	Anual

	CDA3 e CDA4 Melhorar o desempenho digital dos alunos em contexto de sala de aula.	N.º de alunos envolvidos nos projetos	Mais de 150 - Superada. Entre 50 e 149 – Atingida. Menos que 50 - Não atingida.	Coordenador a da EPIM, Professores; bibliotecário.	Anual
		N.º de ferramentas utilizadas	Mais de 10–Superada Entre 3 e 10 – Atingida Menos de 3 – Não atingida	CDC e CDT e	
Organizacional	Liderança L1 Promover a cidadania digital; Criar uma imagem positiva da escola; Recorrer a processos de avaliação externa para certificar práticas digitais.	N.º de projetos que garantam selo de qualidade.	Superada – Aumentar em 1 o n.º de projetos. Atingida - Manter o número de projetos. Não atingida - Reduzir o n.º de projetos	Coordenador a do EPIM, Professor Bibliotecário.	Anual
	L2 + D@C Desenvolver nos alunos a capacidade de criar conteúdo digital e comunicar resultados, incentivando o trabalho interdisciplinar.	N.º de trabalhos	Mais de 30 conteúdos digitais - Superada. Entre 10 e 30 – Atingida. Menos de 10 - Não atingida.	Conselhos de turma.	Anual
	Colaboração e trabalho em rede CTR1 Envolver os professores em comunidades internas de reflexão e partilha, ao nível da utilização crítica do digital em contexto educativo, por iniciativa dos respetivos Coordenadores dos Departamentos Curriculares e do Professor Bibliotecário.	N.º de professores	Mais que 90 – Superada. Entre 25 e 90 – Atingida. Menos de 25 - Não atingida.	CDC, Professor Bibliotecário	Anual
	CTR2 Incentivar os professores a participarem ativamente em parcerias com organizações externas, através do uso de ferramentas e plataformas digitais.	N.º de parcerias.	Superada - Duplicar o n.º de parcerias. Atingida - Manter o número de parcerias. Não atingida - Nº de parcerias inferior.	Direção. CDT	Anual
	DPC1, DPC2 e DPC3 Aumentar o número de ações de formações no âmbito da capacitação digital	N.º de ações de formação frequentadas	Mais que 90 – Superada. Entre 25 e 90 – Atingida. Menos de 25 - Não atingida.	Direção CDC	Anual
	DPC4 Incentivar a capacitação e inclusão digital dos membros não docentes da comunidade educativa.	N.º de membros não docentes da comunidade educativa envolvidos.	Mais que 50 – Superada. Entre 25 e 50 – Atingida. Menos de 25 - Não atingida.	Direção	Anual

8 Conclusão

A volatilidade das alterações ao perfil dos respondentes, acompanhada pela rápida obsolescência dos recursos tecnológicos no âmbito do digital, não se compadecem com o ritmo necessariamente mais lento da maturação das opções a inscrever num plano estruturado do processo de transição digital na educação. O presente plano de ação tem de ser visto, por isso, como uma carta de intenções estruturada e projetada para dar respostas a necessidades contextualizadas num determinado tempo, que podem já não corresponder à realidade e á necessidade durante a sua vigência. Nesta medida, este documento orientador do planeamento da ação estratégica do Agrupamento deve ser visto não como um plano rígido da equipa responsável pela sua conceção e redação, mas sim como a proposta de um roteiro de viagem a seguir por todos quantos são os seus destinatários, a quem cabe escolher caminhos alternativos e propor meios mais expeditos para os percorrer, sempre que as circunstâncias o recomendem. São bem vindas sugestões de todos quantos possam contribuir para o sentido do plano à luz dos meios e dos recursos existentes, com vista à melhoria contínua dos resultados no âmbito da literacia digital que sustente a modernização do serviço público de educação que o Agrupamento presta, em sintonia com os sinais que a sociedade emite nesta matéria e o seu compromisso com este desígnio nacional e europeu.

A Coordenadora da Equipa de Desenvolvimento Digital,

Visto e aprovado em reunião do Conselho Pedagógico de 22/05/2024.

Visto e aprovado em reunião do Conselho Geral, em/...../2024.